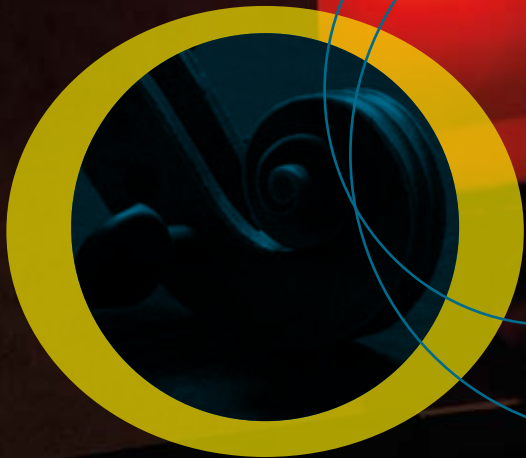


RECORDING



Regente e compositor, Maury Buchala é reconhecido internacionalmente por seu trabalho na música erudita contemporânea.

O CD Portrait, gravado entre abril e junho de 2015, em Paris, traz um retrato da obra de Maury em seus mais de quinze anos de carreira. Este é um trabalho monográfico, com peças compostas exclusivamente por Buchala e interpretadas pelo Ensemble Court-circuit. As quatro faixas do CD revelam a pesquisa e os estudos feitos pelo artista, um trabalho que começou com as cordas e se expandiu para outros instrumentos. Além disso, é importante ressaltar a influência da dança contemporânea no trabalho do compositor, repleto de nuances e interpretações solas e, muitas vezes, coletivas.

“Portrait” marca mais um passo do Selo Sesc na ampliação de um catálogo importante da música de concerto contemporânea, ao mesmo tempo em que auxilia na democratização do acesso a esse gênero musical.


*Danilo Santos de Miranda
Diretor Regional do Sesc São Paulo*

Recognized internationally, Maury Buchala is a conductor and composer in contemporary classical music.

“Portrait,” a CD recorded between April and June 2015 in Paris, gives a glimpse of Maury’s work during his fifteen-year career. This is a monographic CD with pieces composed exclusively by Buchala and interpreted by the Ensemble Court-circuit. The four tracks reveal the research and studies conducted by the artist; work that began with strings and later included other instruments. It is important to point out the influence of contemporary dance on the composer’s work, which is full of nuances in both the solo and group performances.

“Portrait” marks another step of the Sesc Label towards the expansion of an important catalog of contemporary music, while it helps democratize access to this musical genre.

*Danilo Santos de Miranda
Regional Director of Sesc São Paulo*



Maury Buchala, de uma nova geração de compositores brasileiros pós Manifesto Música Nova, define-se hoje alinhando-se definitivamente com os compositores que no momento levam o estruturalismo “neue Musik” às últimas consequências de complexidade formal.

Sua música é vigorosa e surpreendente em sua meticulosa organização. Maury vive em Paris, o que pode explicar em parte a direção musical que sua música tomou, de extrema, implacável preocupação com o som, sua forma, construção minuciosa em seus mínimos detalhes. Dentro de uma tradição europeia que vem de Webern até Pierre Boulez.

Impressionante seu domínio absoluto da construção do som violinístico, da linguagem mais nova destes últimos tempos, o que poderá ser ouvido e constatado nesta cuidadosíssima interpretação do grupo parisiense Court-circuit.

*Gilberto Mendes
composer*

Maury Buchala belongs to the new generation of Brazilian composers who followed the Musica Nova Manifesto. He is undoubtedly in complete phase with composers who currently push the “neue musik” structuralism to extremes in terms of formal complexity.

His music is powerful, and its meticulous organization is amazing. Maury lives in Paris, which may partly explain the direction his music has taken - far-reaching and unrelenting concern about sound, its form, and carefully constructed details. All of this is rooted in the European tradition beginning with Webern and continuing up to Pierre Boulez.

His absolute mastery of violin sound construction as well as the latest musical language is evident as soon as one hears the faithful performance given by the Parisian Ensemble Court-circuit.

*Gilberto Mendes
composer*

*E*indrücke (2007) é uma peça para violoncelo solo que expõe uma música extremamente nervosa, na qual, dada a densidade do décor, o silêncio dificilmente se instala. Alternando veementemente fragmentos pontilhistas e trechos mais líricos, o virtuosismo compõe uma cartela de qualidades com sonoridades excepcionais.

O concerto para violino (2015) mostra uma massa orquestral generosa emoldurando de forma solene várias fugas solistas e cadências altivas, às vezes com aparente fragilidade poética. A peça concertante dá livre curso a um rico imaginário onde os extremos são comuns. Estruturas sem conflitos e choques sinuosos, fanfarras luminosas e nuvens transparentes, impactos de percussão e raios polirrítmicos, sinais muito agudos e tinidos irrealis, elos repetitivos e fórmulas originais acompanham maravilhosamente o brilho radiante do solo de violino.

*E*indrücke (2007) is a piece for solo cello that unveils extremely tense music in which the scenery is so overwhelming that silence never sets in. Abruptly alternating between pointillists fragments and softer, more lyrical tones, virtuosity comes through in a palette of extraordinary atmospheric resonance.

The Concerto for Violin (2015) reveals a powerful orchestral texture as a solemn framework for various solo fugues and triumphant cadenzas, here and there conveying a seemingly poetic delicacy. The concertante work gives free rein to a rich imagery where extremes are the rule. Concurring threads and undulating shocks, bright fanfares and transparent clouds, percussion strikes and polyrhythmic tinges, extremely shrill notes and unreal chiming, repetitive links and unique combinations provide a beautiful accompaniment for the sparkling glow of the solo violin.

Aproveitando-se da base harmônica do piano, o discurso de Partita (2008) para trio de cordas, piano e flauta(s) avança paradoxalmente pela alternância de fases contrastantes, ora calmas, ora caóticas. Entre diversos tipos de humor, a escrita rigorosa do compositor alcança um certo estado de graça devido ao movimento lúdico sublime dos sons harmônicos das cordas.

Tre espressioni (2010) para trio de cordas resplandece com timbres rebuscados, de cores alteradas, dinâmicas celestes e ressonâncias fantasmagóricas. A este respeito, o trabalho de ourives do compositor faz uso de uma pluralidade de intenções fantásticamente sonoras, e da qualidade de texturas insólitas (contínuas/descontínuas, espessas/transparentes, discretas/imponentes...). Após sucessões de jogos de tensão e períodos de relaxamento, a obra termina com a visão fugidia de fogos de artifício irrealis, mas muito sonoros.

Pierre Albert Castanet
musicólogo

Taking advantage of the harmonic basis of the piano, the discourse of Partita (2008) for string trio, piano and flute(s) paradoxically evolves by switching from calm to chaos in contrasting phases. Amidst the different moods, the composer's stringent writing almost rises to a state of grace owing to the sublime surrounding movement of the harmonic sounds contributed by the bow strings.

Tre espressioni (2010) for string trio glitters with perfected timbres, altered colors, celestial movements, and phantasmagorical resonance. In this setting, the composer's work is that of a true goldsmith who plays with a vast array of amazingly resonant intentions and unusual (continuous/discontinuous, dense/transparent, discreet/impressive ...) textures. Following a succession of tense playing blended with relaxing intervals, the work ends with a waning vision of unreal, yet highly sonorous fireworks.

Pierre Albert Castanet
musicologist




1 **Eindrücke** 5:52
BRSC41500171

2 **Tre espressioni** 9:56
BRSC41500172

3 **Partita** 10:37
BRSC41500173

4 **Concerto** 20:15
BRSC41500174

A man with short dark hair, wearing a grey ribbed zip-up sweater, is playing a cello. He is looking down at the instrument with a focused expression. The background is a recording studio with various pieces of equipment, including a microphone stand and a music stand with sheet music. The lighting is warm and slightly dim, creating a professional and intimate atmosphere. Two overlapping blue circles are drawn over the sheet music on the left side of the image.

1 Eindrücke para violoncelo solo
Eindrücke for solo cello *Maury Buchala*

Ensemble Court-circuit
violoncelo solo solo cello Alexis Descharmes

2 Tre espressioni para trio de cordas
Tre espressioni for string trio *Maury Buchala*

Ensemble Court-circuit
violino violin *Alexandra Greffin-Klein*
viola viola *Béatrice Gendek*
violoncello cello *Alexis Descharmes*



3 Partita para piano,
trio de cordas e
flautim / flauta baixo
Partita for piano, string trio and
piccolo / bass flute *Maury Buchala*




Ensemble Court-circuit
piano piano *Jean-Marie Cottet*
violino violin *Alexandra Greffin-Klein*
viola viola *Béatrice Gendek*
violoncelo cello *Alexis Descharmes*
flautim/ flauta baixo piccolo/ bass flute *Jérémie Fèvre*
regência conductor *Jean Deroyer*

4 Concerto
Concerto *Maury Buchala*



Ensemble Court-circuit
regência conductor *Jean Deroyer*
violino solo solo violin *Francesco D'Orazio*



flauta flute Jérémie Fèvre / clarinete em sib Bb clarinet Jean-Claude Falietti / clarone bass clarinet Pierre Dutrieu / fagote bassoon Loïc Chevandier / trompa horn Antoine Dreyfuss / trompete trumpet Laurent Bômont / trombone tenor tenor trombone Etienne Lamatelle / trombone baixo bass trombone

Alain Rigollet / percussão percussion Eye Payeur & Julian Macedo / violino violin Alexandra Greffin-Klein / viola viola Béatrice Gendek / violoncelo cello Alexis Descharmes / contrabaixo double bass Didier Meu

Jean Deroyer

Nascido em 1979, o regente Jean Deroyer tem trabalhado com orquestras como a Sinfônica da NHK, Orquestra Sinfônica da Rádio de Viena, Orquestra da SWR de Baden-Baden, Orquestra Sinfônica da Rádio de Stuttgart, Deutsches Symphonie-Orchester Berlin, Orquestra Filarmônica de Luxemburgo, Orquestra Filarmônica de Monte Carlo, Orquestra de Paris, Orquestra Filarmônica da Radio France, Orquestra Nacional de Lyon e Ensemble Intercontemporain. Jean também gravou inúmeros CDs com as Orquestras Filarmônicas da Radio France e de Monte Carlo para selos como EMI Music, Naïve e Radio France.

Em 2010, dirigiu a estreia de *Les Boulingrin*, ópera composta por Georges Aperghis, encenada por Jérôme Deschamps para a Ópera Comique de Paris, com a Klangforum Wien. Posteriormente, regeu *Pelléas et Mélisande* na Ópera de Rouen e a Orquestra Filarmônica da Radio France em *Ariane et Barbe Bleue*, de Paul

Jean Deroyer

Born in 1979, Jean Deroyer has been invited to conduct the following orchestras: the NHK Symphony Orchestra, the Radio Symphonie Orchester Wien, the SWR Orchester Baden-Baden, the RSO Orchester Stuttgart, the Deutsche Symphonie Orchester, the Orchestre Philharmonique du Luxembourg, the Orchestre Philharmonique de Monte Carlo, the Orchestre de Paris, the Orchestre Philharmonique de Radio France, the Orchestre National de Lyon and the Ensemble Intercontemporain. Over several years, Deroyer has recorded numerous CDs with the Orchestre Philharmonique de Radio France and the Orchestre Philharmonique de Monte Carlo for such labels as EMI Music, Naïve, and for Radio France.

In 2010, he gave the premiere of *Les Boulingrin*, an opera which was composed by Georges Aperghis and staged by Jérôme Deschamps at the Opéra Comique in Paris, along with the Klangforum Wien. Then he conducted *Pelléas et Mélisande* at the Opéra de Rouen as well as Paul Dukas' *Ariane et Barbe Bleue* with the Philharmonique de Radio France.

Dukas. Dentre seus próximos projetos, destacam-se concertos com a Orquestra Sinfônica da BBC, Ópera Nacional de Paris, Orquestra Filarmônica de Monte Carlo e a Sinfonia Varsóvia.

Notable forthcoming engagements include concerts with the BBC Symphony Orchestra, the Opéra National de Paris, the Orchestre Philharmonique de Monte Carlo, and the Sinfonia Varsovia.

Alexis Descharmes

Selecionado em 2008 pela revista Diapason para representar o violoncelo francês, Alexis Descharmes é um embaixador atuante na divulgação de repertórios para violoncelo. Nascido em 1977, formou-se no Conservatório de Paris, integrando o Ensemble Court-circuit em 1998. Colabora regularmente com o IRCAM e o Ensemble Intercontemporain. Em 2006 é admitido na Orquestra da Ópera Nacional de Paris mantendo ao mesmo tempo sua atividade com base no repertório atual. A ele são dedicadas cerca de cinquenta obras contemporâneas, solos ou concertantes. Alexis conta em sua discografia mais de vinte gravações, solo ou com os grupos citados acima, com os quais se apresentou em cerca de trinta países. Gravou a obra para

Alexis Descharmes

Selected in 2008 by Diapason magazine to represent the French cello, Alexis Descharmes is an active ambassador of numerous repertoires for cello. Born in 1977, he graduated from the Conservatoire de Paris and joined the Ensemble Court-circuit in 1998. He also collaborates on a regular basis with IRCAM and the Ensemble Intercontemporain. In 2006, he joined the Paris Opera Orchestra and, at the same time, engaged constantly in activities relating to the contemporary repertoire. Nearly fifty contemporary works – both concertante and solo – have been dedicated to him. Alexis Descharmes' discography features more than twenty recordings, whether solo or with the ensembles mentioned above, with

violoncelo de Kaija Saariaho, de Franz Liszt (prêmio Diapason d'Or do ano de 2007), uma seleção de "lieder" de Schubert, a obra completa para violoncelo de Klaus Huber (grande prêmio da Academia Charles Cros) e, recentemente, registrou em um álbum duplo a obra completa para violoncelo do compositor americano Roger Reynolds. Em janeiro de 2016, Descharmes assume o cargo de primeiro violoncelista da Ópera de Bordeaux.

Alexis Descharmes é patrocinado pela D'Addario, fabricante de cordas para instrumentos musicais.
www.descharmes.com

Francesco D'Orazio

Em 2010, a Associação Nacional de Críticos de Música da Itália concedeu a Francesco D'Orazio o Prêmio Abbiati de melhor solista do ano. D'Orazio gravou para Decca, Hyperion, Neos, Opus 111-Naïve, Stradivarius e Amadeus e apresentou-se em importantes salas de concerto como Berliner Philharmonie,

which he has performed in approximately thirty countries. He has recorded the cello works by Kaija Saariaho, Franz Liszt (Diapason d'Or award for 2007), a selection of Lieder by Schubert, the complete cello works by Klaus Huber (Grand Prix from the Charles Cros Academy), and, more recently, a double album dedicated to American composer Roger Reynolds' complete cello works. Since January 2016, he is the principal cellist at the Bordeaux Opera Orchestra.

Alexis Descharmes is endorsed by D'Addario, a US manufacturer of string instruments.

Francesco D'Orazio

In 2010, the Italian National Music Critics Association awarded Francesco D'Orazio the Premio Abbiati as the Best Soloist of the year. Mr. D'Orazio has recorded for Decca, Hyperion, Neos, Opus 111-Naïve, Stradivarius, and Amadeus. He has performed at such major concert venues as the Berliner

Teatro alla Scala, Royal Albert Hall, e nos Festivais Cervantino no México, em Istanbul, MiTo em Turin e Milão, Potsdam, Ravenna, Ravello, Salzburgo, Estrasburgo, Stresa, Tanglewood e na Bienal de Veneza. Estreou obras para violino e orquestra dos compositores Terry Riley, Michael Nyman, Ivan Fedele, Michele dall'Ongaro, Maury Buchala, Marcello Panni, Lorenzo Ferreo, Gilberto Bosco, Raffaele Bellafronte, Marco Betta, Fabian Panisello e Valerio Sannicandro. Francesco D'Orazio apresentou-se em concertos com a Orquestra Filarmônica do teatro Alla Scala, Orquestra Sinfônica da BBC, Filarmônica da cidade do México, Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília, Orquestra Nacional da Île-de-France, Filarmônica de Xangai, Orquestra Sinfônica de Berlim, Orquestra Sinfônica Nacional da RAI, Filarmônica de Nagoya, Orquestra do Teatro La Fenice em Veneza, Saarlandischer Rundfunk e Accademia Bizantina, sob regência de Lorin Maazel, Luciano Berio, Hubert Soudant, Ingo Metzmacher, Sakari Oramo, Daniel Kawka, Aaron Jay Kernis, Ottavio Dantone, Arturo Tamayo e Hansjorg Schellenberger.

Philharmonic, the Teatro alla Scala, the Royal Albert Hall, and the Festivals Cervantino in Mexico. Istanbul, MiTo in Turin and Milan, Potsdam, Ravenna, Ravello, Salzburg, Strasbourg, Stresa, Tanglewood, and the Venice Biennale are other places where he appeared. He has premiered violin and orchestra works by the composers Terry Riley, Michael Nyman, Ivan Fedele, Michele dall'Ongaro, Maury Buchala, Marcello Panni, Lorenzo Ferrero, Gilberto Bosco, Raffaele Bellafronte, Marco Betta, Fabian Panisello, and Valerio Sannicandro. Mr. D'Orazio has concertized with the Teatro alla Scala Philharmonic Orchestra, the BBC Symphony Orchestra, the Mexico City Philharmonic, the Accademia Nazionale di Santa Cecilia Orchestra, the Orchestre National d'Île-de-France, the Shanghai Philharmonic, the Berliner Symphoniker, the RAI Symphony Orchestra, the Nagoya Philharmonic, the Orchestra of the Teatro la Fenice in Venice, the Saarlander Rundfunk, and the Accademia Bizantina conducted by Lorin Maazel, Luciano Berio, Hubert Soudant, Ingo Metzmacher, Sakari Oramo, Daniel Kazka, Aaron Jay Kernis, Ottavio Dantone, Arturo Tamayo, and Hansjorg Schellenberger.



Maury Buchala

Formado em música pela Universidade de São Paulo, Maury Buchala recebeu uma bolsa de estudos e aperfeiçoou-se em composição e regência na Europa. Participou de vários seminários e cursos no Centre Acanthes e IRCAM sob a direção de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Brian Ferneyhough, Roger Tessier, Tristan Murail, Pierre Boulez e Peter Eötvös.

Sua obra baseia-se principalmente em pesquisas de novas texturas influenciadas pelo som eletrônico nos procedimentos instrumentais, como na série de peças para instrumentos solo chamada Eindrücke, cujas versões para viola e violoncelo foram feitas sob encomenda e estreadas pelo l'Ensemble l'Itinéraire. Também são encontrados em sua obra grupos instrumentais mais heterogêneos, como Extraits para 9 instrumentos, estreado sob sua regência pelo grupo húngaro UMZE em parceria com a Peter Eötvös International Foundation; Trichromia para 11 instrumentos, encomenda de Musiques Nouvelles en Liberté; Partita e Tre Espressioni para trio de cordas em concerto dedicado ao compositor pelo o

Maury Buchala

A graduated in Music from the University of São Paulo, Maury Buchala won a scholarship and specialized in composition and conducting in Europe. He took part in several seminars and courses at the Centre Acanthes and IRCAM under the direction of Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Brian Ferneyhough, Roger Tessier, Tristan Murail, Pierre Boulez, and Peter Eötvös.

His work is based primarily on research into new textures influenced by electronic sound in instrumental procedures, such as in the series of pieces for solo instruments entitled Eindrücke, whose versions for viola and cello were commissioned and premiered by l'Ensemble l'Itinéraire. His works also feature more heterogeneous instrumental groups, such as Extraits for 9 instruments, which he conducted and premiered along with the Hungarian UMZE Ensemble in partnership with the Peter Eötvös International Foundation. Trichromia for 11 instruments, which was commissioned by Musiques Nouvelles en Liberté. Other works include the Partita and Tre Espressioni for string trio, in a concert dedicated to the composer by the Ensemble 2e2m, and, more recently, Concerto for violin

Ensemble 2e2m, e recentemente, Concerto para violino e Cecília, encomenda da Orquestra do Estado de São Paulo para voz e orquestra.

Maury dirigiu inúmeras orquestras na Europa e América do Sul em programas do repertório tradicional e da música atual. Regeu também pequenos grupos e ensembles como l'Octour de France, Ensemble UMZE (Hungria) e em Paris e São Paulo produções de Pierrot Lunaire, e A História do soldado de Igor Stravinsky.

and Cecília, which was commissioned by the São Paulo State Symphony Orchestra for voice and orchestra.

Maury Buchala has led numerous orchestras in Europe and South America in programs from the traditional repertoire as well as contemporary music. He has also conducted small groups and ensembles such as the Octour de France, the Ensemble UMZE (Hungary), and in Paris and São Paulo, productions of Pierrot Lunaire and Igor Stravinsky's The Soldier's Tale.

Ensemble Court-circuit

E O compositor Philippe Hurel e o regente Pierre-André Valade criam o Ensemble Court-circuit em 1991. « Criado por um compositor para compositores », o Court-circuit afirmou-se imediatamente como polo de experimentação, um projeto artístico que aceita correr riscos em nome do espírito de liberdade total. Seu forte compromisso em prol da criação musical contemporânea é o alicerce do grupo: além de ser um nome de proa, o Court-circuit

Ensemble Court-circuit

Composer Philippe Hurel and conductor Pierre-André Valade created the Ensemble Court-circuit in 1991. « Created by a composer for composers », Court-circuit, from outset was a place of experimentation and an art project promoting intense risk-taking in a spirit of total freedom. A strong commitment to contemporary music is the real cement of the ensemble. Court-circuit owes its nervous, rhythmic, incisive identity, as well as its banner-like name, to the musicians and their leader Jean

deve sua identidade nervosa, rítmica e incisiva aos músicos e ao seu regente Jean Deroyer, que o impulsionam com determinação e virtuosismo. Bastante procurado por compositores, o grupo assume com leveza seu papel de agitador da cena contemporânea internacional. O Court-circuit tem recebido diversos convites para participações em programações internacionais, e se movimenta no topo da criação e difusão francesa, principalmente através de projetos interdisciplinares que ultrapassam o âmbito da música contemporânea.

Depois de ter colaborado com os coreógrafos Preljocaj e Lagrara, junto à Opéra de Paris, o grupo inicia uma parceria fecunda com o teatro Bouffes du Nord. Paralelamente, o grupo tem registrado suas criações para as sessões de filme-concerto que acontecem regularmente no Museu do Louvre. A discografia do Court-circuit é rica e conta com quinze gravações que refletem fielmente seu vasto repertório, composto por obras de Bertrand, Blondeau, D'Adamo, Fineberg, Grisey, Hervé, Hurel, Leroux, Matalon, Monnet, Murail, Schneller e Reynolds.

Deroyer, who animates it with determination and virtuosity. A sought-after partner for composers, the Ensemble cheerfully plays the role of agitator on the international contemporary scene. Court-circuit has been invited to perform highly dynamic international programming and haunts the high places of French creation and dissemination, especially through interdisciplinary projects that go beyond the sphere of contemporary music.

After working with the Paris Opera for choreographic creations (Preljocaj, Lafraai) the Ensemble began a fruitful partnership with the Théâtre des Bouffes du Nord. Simultaneously, Court-circuit recorded several of its own cine-concert creations at the Auditorium of the Louvre. Court-circuit's discography features fifteen records – all of which are praised by the music press and which accurately reflect its extensive repertoire: Bertrand, Blondeau, D'Adamo, Fineberg, Grisey, Hervé, Hurel, Leroux, Matalon, Monnet, Murail, Schneller, and Reynolds.

*Montagem, mixagem e masterização Edited, mixed and mastered
Estúdio Sequenza (Paris) entre outubro e novembro de 2015
in October / November 2015 por by Thomas Vingtrinier*

Produção Production

Paris - Maury Buchala

Ensemble Court-circuit - Hélène le Touzé

Contra-regra e arregimentação Stagehand and lining up - Vincent Baltz

São Paulo - Guto Ruocco Produções

*Projeto gráfico Graphic design Alexandre Amaral
Fotos Photos Luciana Arantes*

*faixas tracks 1 e 2 gravadas em Paris, dia 12/04/2015, no Estúdio
Sequenza recorded in Paris on April 12, 2015 at the Sequenza Studio por
by Thomas Vingtrinier / faixa track 3 gravada em Paris, dia 8/06/2015,
no Estúdio Sequenza recorded in Paris on June 8, 2015 at the Sequenza
Studio por by Thomas Vingtrinier / faixa track 4 gravada em Paris, dias
22, 23 e 24/06/2015, no Estúdio Davout recorded in Paris on June 22, 23,
24, 2015 at the Davout Studio por by Jean-Loup Morette*



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

SOCIAL SERVICE OF COMMERCE

Administração Regional no Estado de São Paulo

Regional Administration in the State of São Paulo

Presidente do Conselho Regional Regional Council

President Abram Szajman

Diretor Regional Regional Director

Danilo Santos de Miranda

Superintendentes Assistant Directors

Comunicação Social Social Communication Ivan Paulo

Giannini / Técnico-Social Technical-Social Joel Naimayer

Padula / Administração Administration Luiz Deoclécio

Massaro Galina / Assessoria Técnica e de Planejamento

Technical Consulting for Planning Sérgio José Battistelli

Selo Sesc Sesc Record Label

Gerente do Centro de Produção Audiovisual Audiovisual

Production Center Manager Silvana Morales Nunes /

Gerente Adjunta Deputy Manager Sandra Karaoglan

/ Coordenador Coordinator Wagner Palazzi / Produção

Production Igor Pirola, Ricardo Tifona / Comunicação

Communication Alexandre Amaral, Raul Lorenzetti,

Renata Wagner / Administrativo Administration Katia

Kieling, Thays Heiderich, Yumi Sakamoto

Áudio Audio João Zilio e Marcelo Sarra

selo
sesc

Av. Álvaro Ramos, 991

São Paulo / SP

CEP 03331-000

Tel: (11) 2607-8271

selosesc@sescsp.org.br

sescsp.org.br/selosesc

sescsp.org.br/livraria



Sesc

